



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpress

Data: 25/02/2015

Caderno/Link:http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/1,737364,Encontro_sobre_Programa_Universitario_de_Educacao_Ambiental,737364,2.htm

Assunto: Encontro sobre Programa Universitário de Educação Ambiental

Encontro sobre Programa Universitário de Educação Ambiental

Com o objetivo de envolver os docentes que lecionam no primeiro ano dos cursos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/**ESALQ**) na ambientalização das disciplinas, os responsáveis pelo Programa Universitário de Educação Ambiental (Puea) realizaram na manhã desta quarta-feira, 25 de fevereiro, um encontro para discutir o tema. Ao todo, estiveram presentes 15 profissionais da Escola, entre docentes, pesquisadores e representantes das Comissões de Coordenação de Curso (COCs).

A organização foi do professor do Departamento de Ciências Florestais e responsável pelo Laboratório de Educação e Política Ambiental (OCA) da **ESALQ**, Marcos Sorrentino; presidente da Comissão de Graduação, professor Antonio Augusto Domingos Coelho e assessor da Sociedade de Gestão Ambiental (SGA) e professor do Departamento de Ciências do Solo, Miguel Cooper.

A reunião envolveu a apresentação de vídeo sobre o 3º Seminário de Sustentabilidade na Universidade, que aconteceu na Universidade de São Paulo (USP) de São Carlos, em 2011, para apresentar as ações e consequências reais dessa iniciativa. Foram discutidos, ainda, os resultados do diagnóstico de ambientalização curricular junto aos docentes de 1º ano da **ESALQ**, feito nos anos de 2013 e 2014, e realizada atividade em grupo.

Um dos responsáveis pelo programa, o professor Marcos Sorrentino, explicou que o Puea busca promover a sustentabilidade e a ambientalização do estudo (ao incluir esse tema nas disciplinas), da pesquisa, da extensão e da gestão. Nós estamos vivendo uma situação de crise socioambiental em todo o planeta, então precisamos tomar medidas de enfreamento dos problemas planetários, a partir da nossa ação cotidiana, explicou. Segundo Sorrentino, o diálogo promovido objetiva potencializar as pessoas pra que se sintam fortalecidas a promover mudanças na sua forma de ensinar, pesquisar e administrar.

O envolvimento e formação socioambiental da comunidade é fundamental para incorporar a sustentabilidade dentro da universidade, afirmou a educadora do USP Recicla, Ana Maria de Meira, que também faz parte do projeto. Ela esclareceu que o Puea foi aprovado na congregação da faculdade, em abril de 2013, mas que o início de sua elaboração foi em 2009, quando um grupo de professores, funcionários e estudantes viram a necessidade de trazer as questões ambientais para o dia a dia da **ESALQ**. A ambientalização é um desafio e ainda temos muito a caminhar para sua implementação, mas passos importantes estão sendo dados.

A partir do encontro, os professores começarão a pensar nos modos de incluir ou aprimorar a discussão ambiental em suas aulas. Enquanto isso, o Puea realizará o acompanhamento contínuo em suas quatro esferas de estudo: gestão, ensino, pesquisa e extensão, colocando-se à disposição para auxiliar no processo de ambientalização da universidade.

Alessandra Postali

Estagiária de Jornalismo

imprensa.**ESALQ**@usp.br